

Setor Mineral

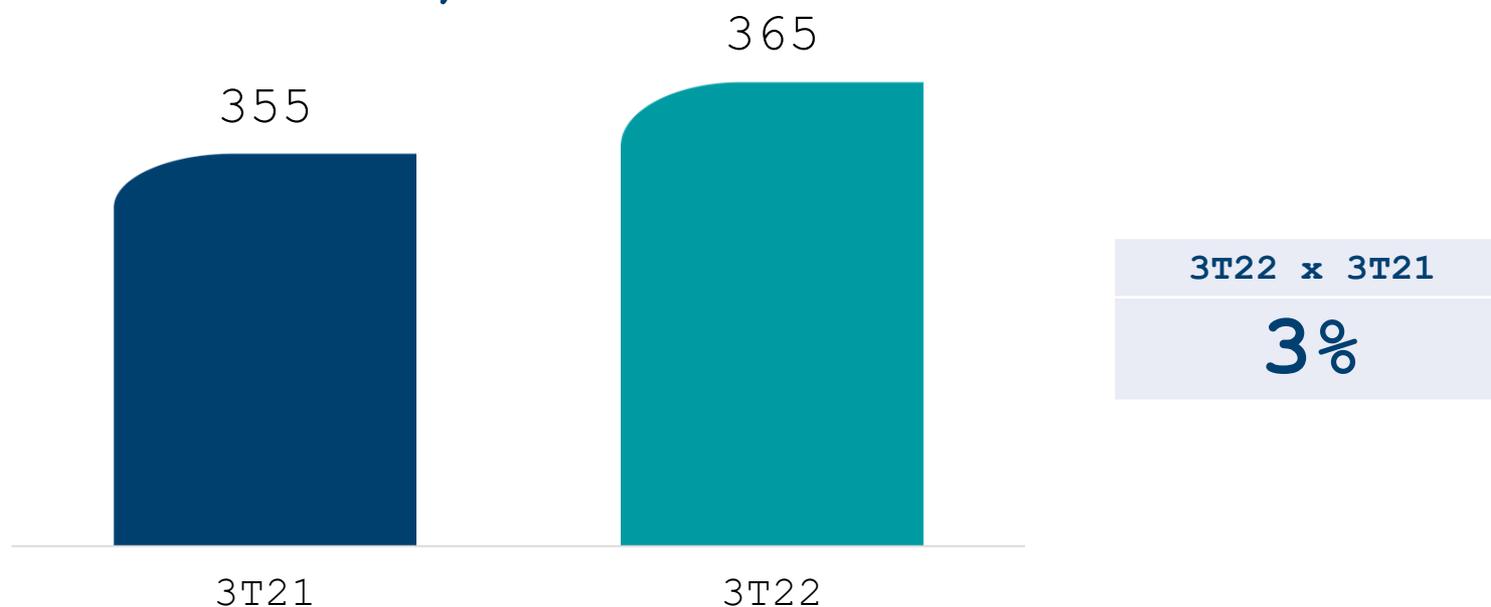
3T22

20/10/2022

PRODUÇÃO MINERAL

PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA: aumento
estimado em 3%, em relação ao 3T21.

PMB (MILHÕES DE TONELADAS)



*Valores estimados, com base na produção histórica dos seguintes bens minerais: Agregados Construção, Minério de Ferro, Bauxita, Fosfato, Manganês, Alumínio Primário, Potássio Concentrado, Cobre Contido, Zinco Concentrado, Liga de Nióbio, Níquel Contido, Ouro.
Os valores de produção, em toneladas, serão confirmados após a divulgação da ANM.

FATURAMENTO SETOR MINERAL



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

FATURAMENTO DO SETOR MINERAL: 30% de queda em relação ao 3T21; porém, aumento de 33% em relação ao 2T22.

3T22 x 3T21

-30%

3T22 x 2T22

+33%



Faturamento

3T22

R\$ 75,8 bi



3T21

R\$ 108,7 bilhões

2T22

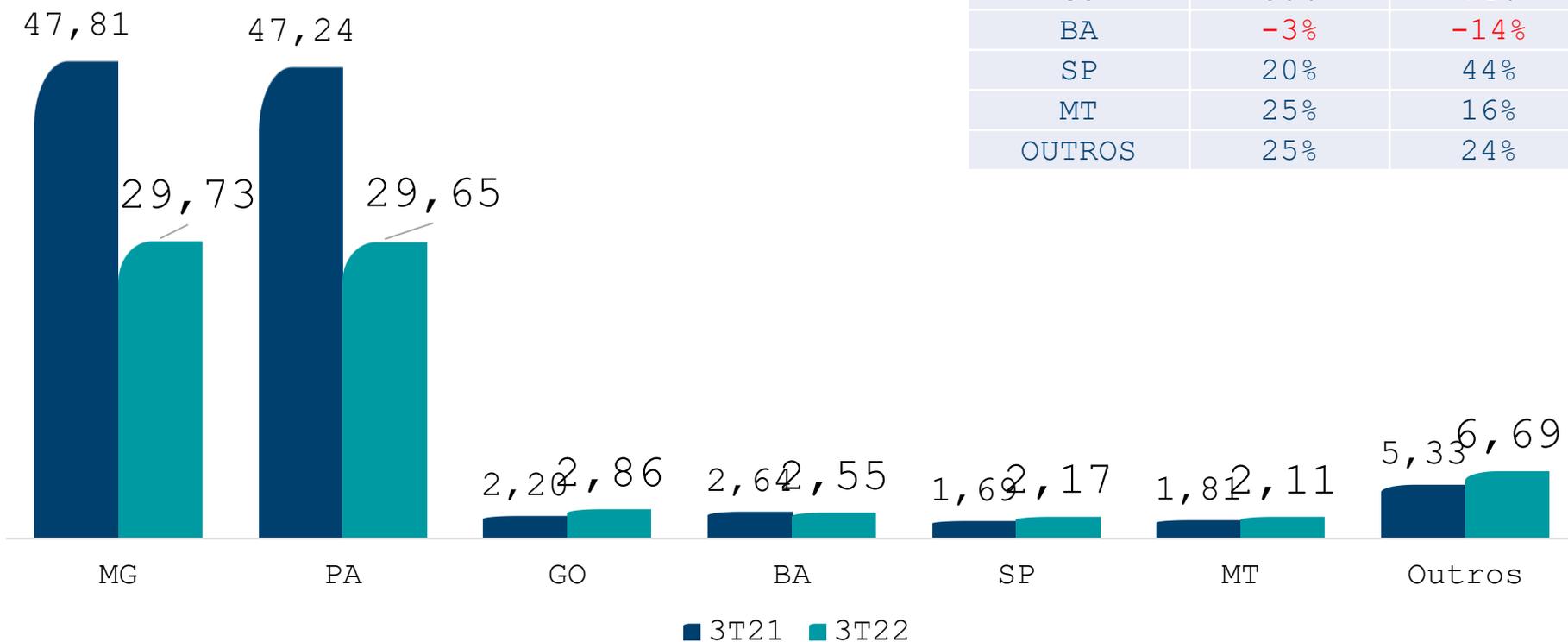
R\$ 57 bilhões

FATURAMENTO POR ESTADO: MG, PA e BA

registraram quedas no comparativo em relação ao 3T21 (38%, 37% e 3%, respectivamente), enquanto GO, SP e MT registraram alta (30%, 20% e 25%, respectivamente).



Bilhões R\$

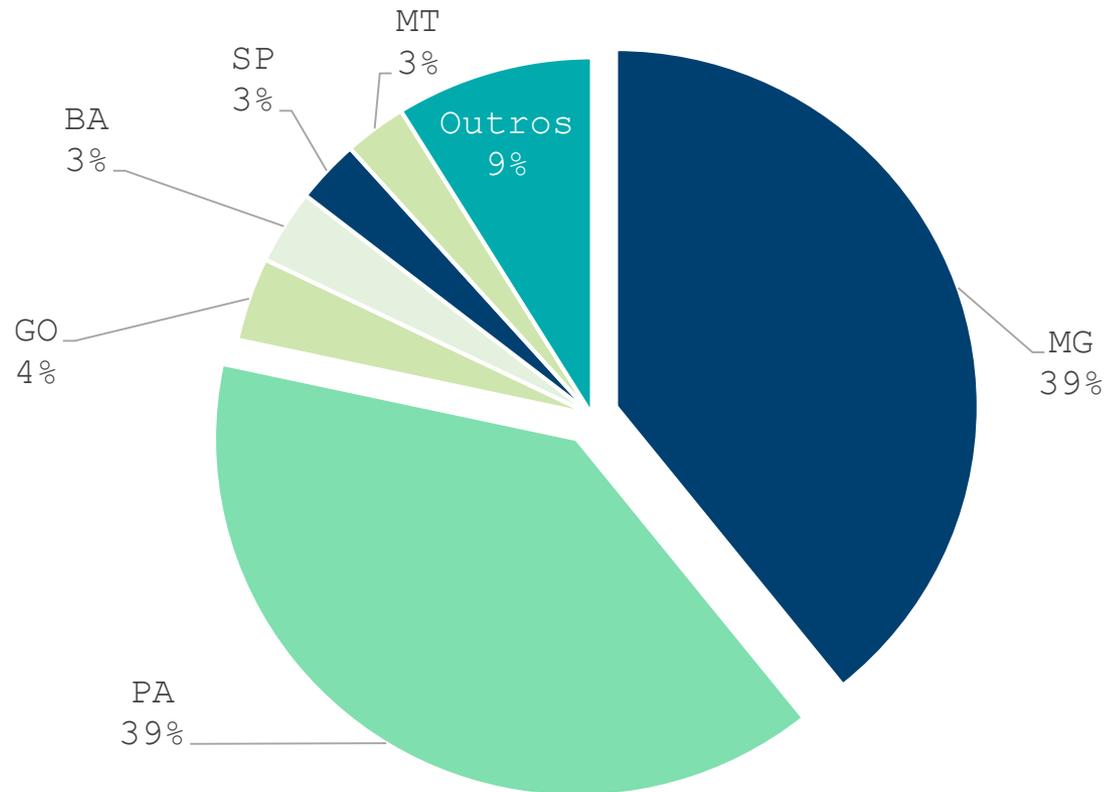


	3T22 x 3T21	3T22 x 2T22
MG	-38%	19%
PA	-37%	60%
GO	30%	74%
BA	-3%	-14%
SP	20%	44%
MT	25%	16%
OUTROS	25%	24%

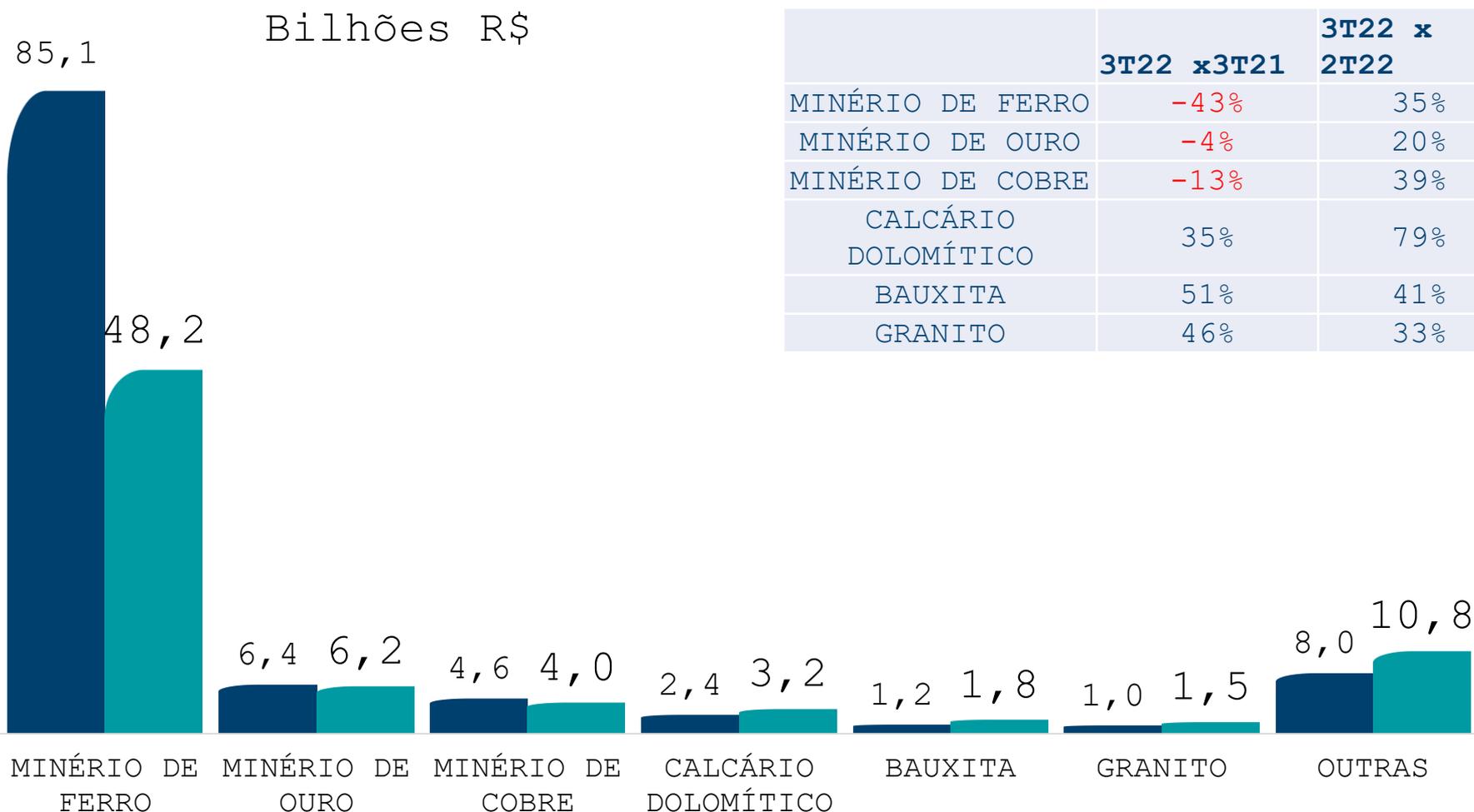
PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO

FATURAMENTO: MG e PA têm participação de 39%, cada um.

3T22



FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA: ferro, ouro e cobre queda de 43%, 4% e 13%, respectivamente, no comparativo com o 3T21. Aumentos no comparativo com o 2T22 para todas substâncias.

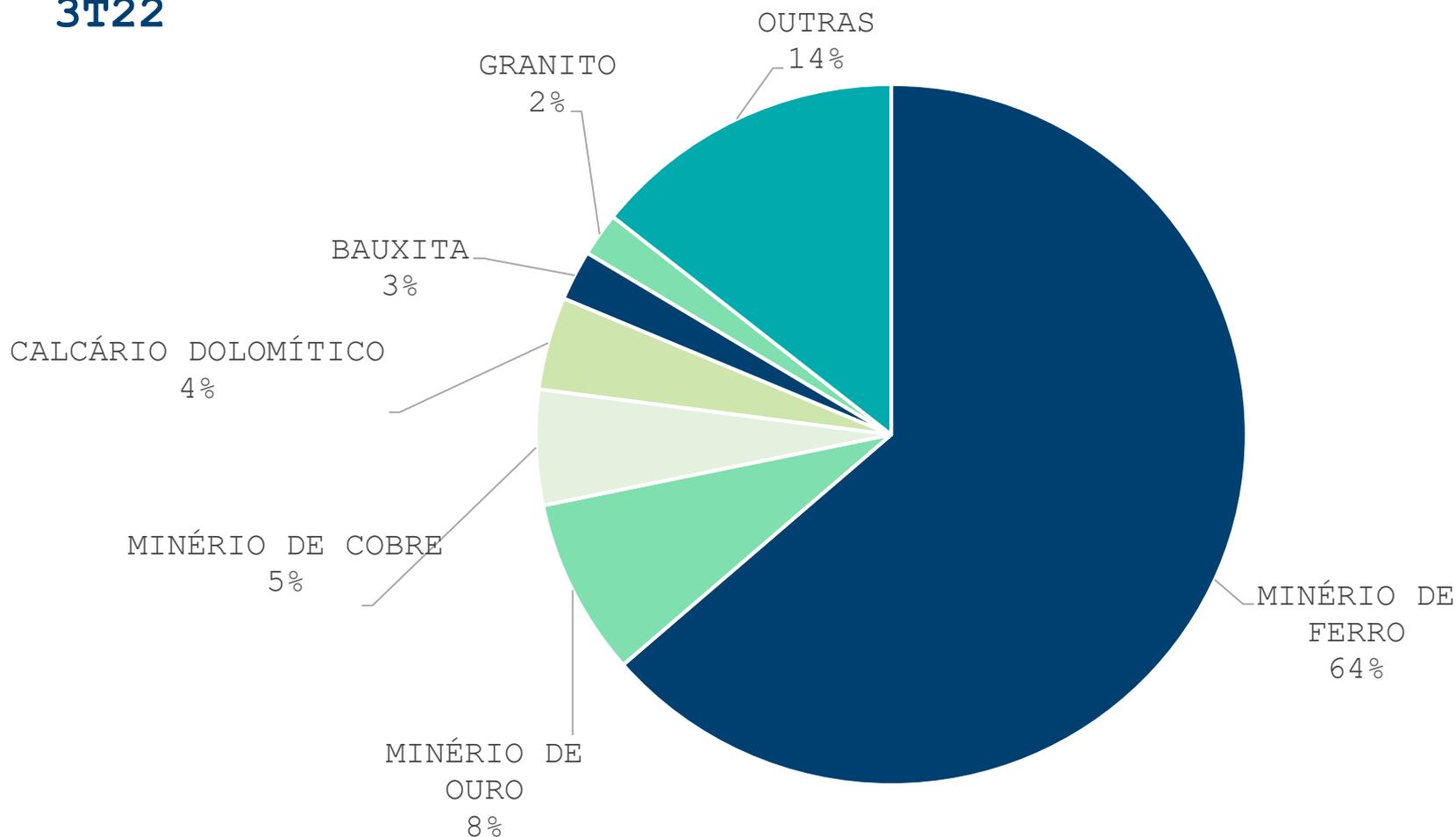


	3T22 x3T21	3T22 x 2T22
MINÉRIO DE FERRO	-43%	35%
MINÉRIO DE OURO	-4%	20%
MINÉRIO DE COBRE	-13%	39%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	35%	79%
BAUXITA	51%	41%
GRANITO	46%	33%

PARTICIPAÇÃO POR SUBSTÂNCIAS NO

FATURAMENTO: o minério de ferro foi responsável por 64% do faturamento, seguido pelo ouro (8%) e cobre (5%).

3T22



COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL: as exportações minerais tiveram queda de 36,8% no 3T22 na comparação com o 3T21, enquanto as importações tiveram alta de cerca de 86,7%. Com isso, o saldo do setor teve queda de 56,7%.

BILHÕES US\$

	3T21	2T22	3T22	3T22 x 3T21	3T22 x 2T22
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$77,15	\$91,4	\$89,54	16,1%	-2,0%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$18,39	\$11,6	\$11,62	-36,8%	0,4%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$57,63	\$69,3	\$76,14	32,1%	9,8%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$2,55	\$6,2	\$4,77	86,7%	-23,1%
SALDO BRASIL	\$19,53	\$22,05	\$13,40	-31,4%	-39,2%
SALDO MINERAL*	\$15,84	\$5,37	\$6,85*	-56,7%	27,5%

* Saldo Mineral equivale a 51% do saldo Brasil no 3T22.

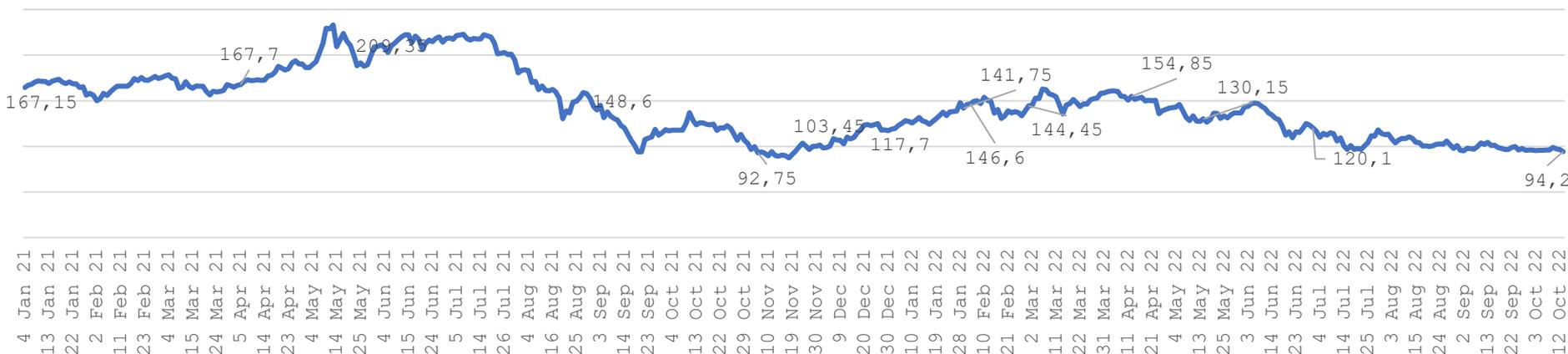
EXPORTAÇÕES PARA CHINA: queda de 43,6% em relação ao 3T21, em US\$; porém, aumento de 2,9% em toneladas.

SETOR MINERAL: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA CHINA				
SUBSTÂNCIA	3T22 x 3T21		3T22 x 2T22	
	toneladas	US\$	toneladas	US\$
Caulim	135,35%	199,98%	17,2%	32,7%
Cobre	47,55%	24,31%	294,3%	371,4%
Ferro	3,09%	-45,89%	34,8%	6,5%
Manganês	-55,22%	-29,76%	-64,3%	-48,1%
Nióbio	-19,63%	-8,12%	6,3%	6,9%
Outras	-38,01%	22,49%	221,6%	-71,2%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	6,72%	7,60%	-4,4%	-2,8%
Total para China	2,9%	-43,6%	34,3%	6,9%

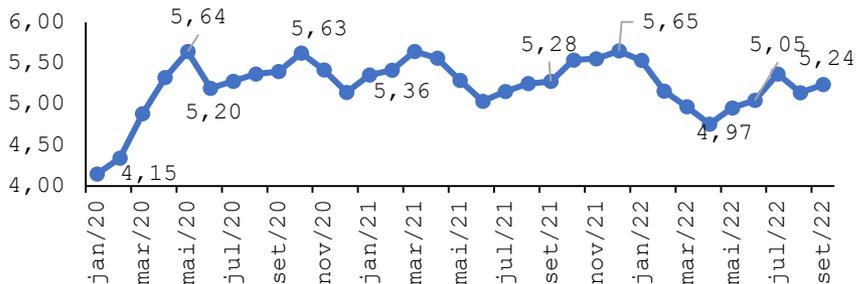
PREÇO DE COMMODITIES: queda de 37,3% no preço do minério de ferro no 3T22, comparado ao 3T21.. As demais commodities também têm preços médios mais baixos que no 3T21, exceto níquel e zinco.



Minério de ferro (US\$/tonelada)



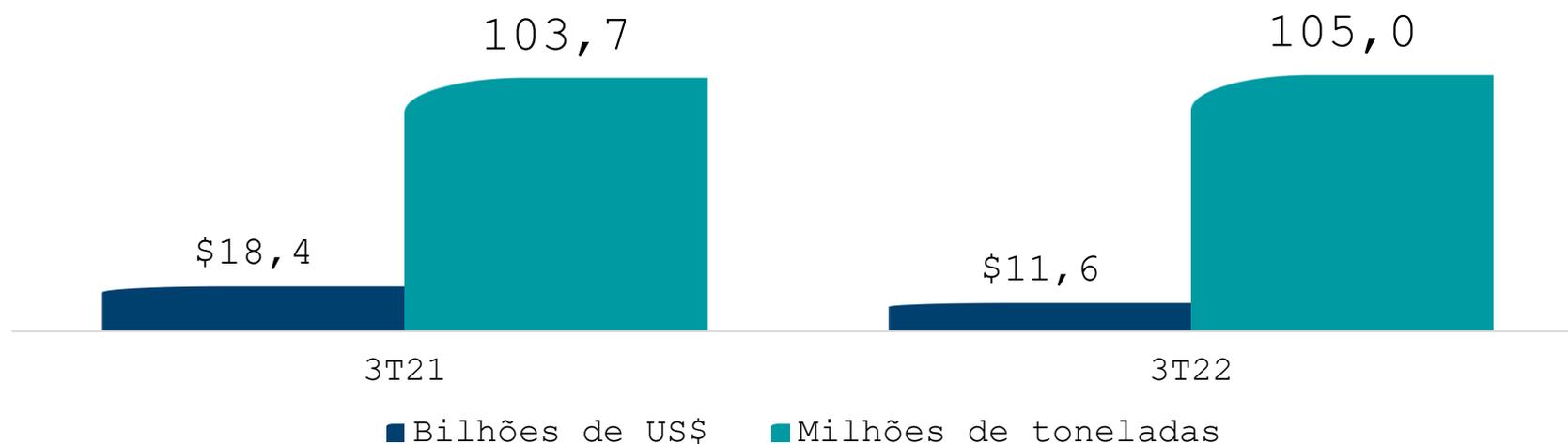
Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



Preços Médios Trimestrais					
Commodities	Unidade	3T21	3T22	3T22 x 3T21	3T22 x 2T22
Alumínio	US\$/t	2.647,25	2.353,39	-11,1%	-18,3%
Chumbo	US\$/t	2.340,66	1.974,75	-15,6%	-10,3%
Cobre	US\$/t	9.593,59	7.740,27	-19,3%	-18,7%
Estanho	US\$/t	36.093,5	23.609,1	-34,6%	-36,0%
Níquel	US\$/t	19.122,2	22.033,3	15,2%	-24,0%
Zinco	US\$/t	7	9	9,2%	-16,7%
Minério de ferro	US\$/t	2.990,98	3.267,43	9,2%	-16,7%
Ouro	US\$/ozt	163,63	102,53	-37,3%	-25,8%
	US\$/ozt	1.789,66	1.726,25	-3,5%	-7,9%

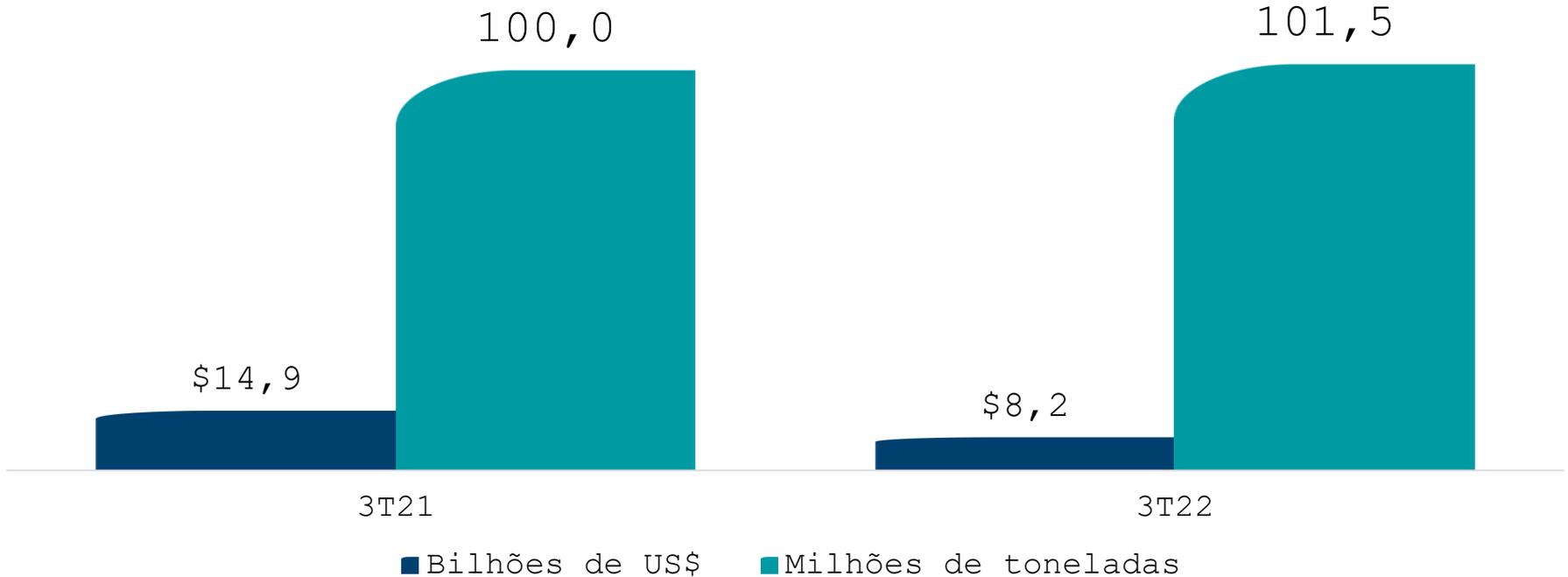
FONTE: CME Group / LME / Index Mundi / Platts / elaboração IBRAM

EXPORTAÇÕES TOTAIS: queda nas exportações em US\$ (-36,8%) comparativamente com o 3T21 e aumento de 0,4% em relação 2T22. Aumento em toneladas em relação ao 3T21 e ao 2T22 (1,3% e 23,1%, respectivamente).



	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
Bilhões de US\$	-36,8%	0,4%
Milhões de toneladas	1,3%	23,1%

EXPORTAÇÕES – MINERIO DE FERRO: quedas em US\$ em relação ao 3T21 e ao 2T22 (-44,7% e 3,2%, respectivamente). Aumento nas exportações em toneladas em relação ao 3T21 e ao 2T22 (1,5% e 23,3%, respectivamente). Efeito dos preços da commodity



	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
Bilhões de US\$	-44,7%	-3,2%
Milhões de toneladas	1,5%	23,3%

EXPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS: cobre e nióbio apresentaram queda nas exportações em US\$ em comparação ao 3T21.



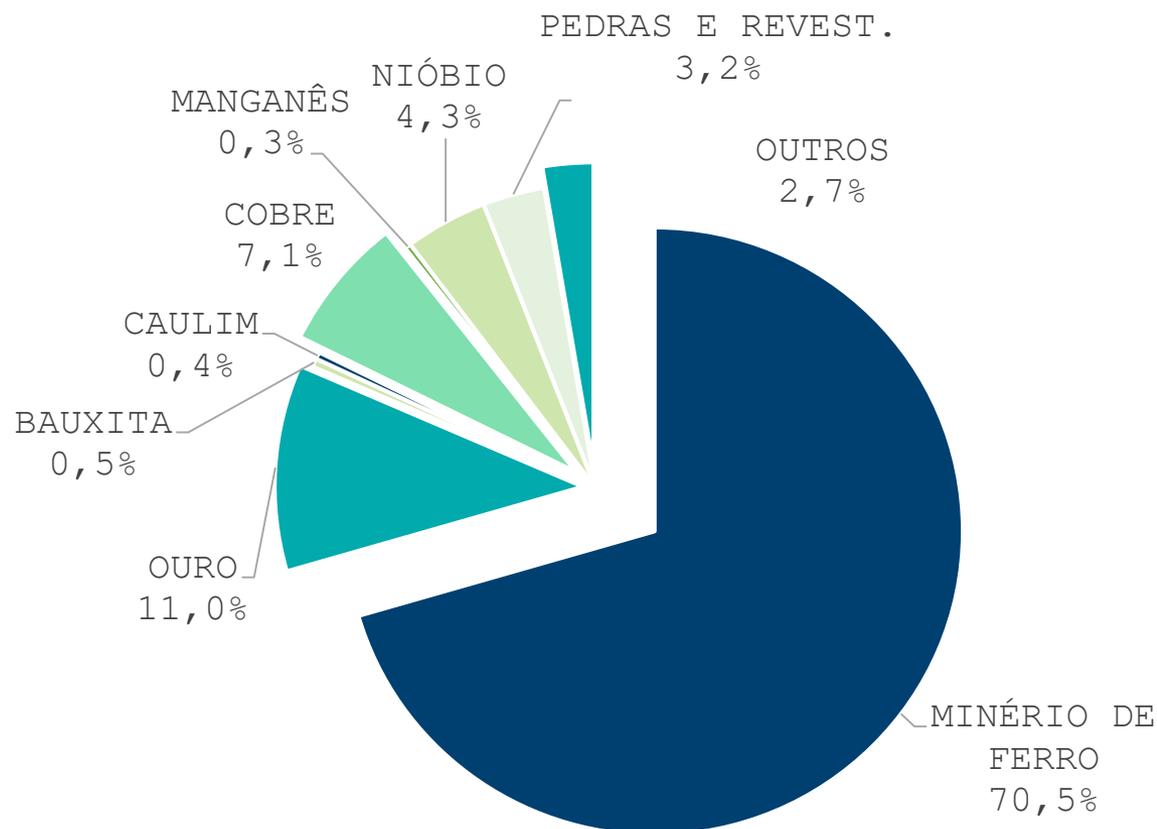
OURO	3T21	2T22	3T22	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
Bilhões de US\$	\$1,34	\$1,16	\$1,28	-4,5%	10,4%
toneladas	27,0	21,6	25,9	-4,0%	20,2%

	Milhões de US\$			Variação (US\$)		Variação (toneladas)	
	3T21	2T22	3T22	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
BAUXITA	\$45,5	\$34,7	\$52,5	15,5%	51,4%	-6,7%	45,6%
CAULIM	\$28,1	\$41,7	\$43,3	54,0%	3,7%	38,5%	0,6%
COBRE	\$938,5	\$558,8	\$825,9	-12,0%	47,8%	3,2%	75,6%
MANGANÊS	\$33,8	\$26,8	\$39,4	16,7%	47,0%	-10,3%	-1,8%
NIÓBIO	\$573,5	\$489,6	\$506,1	-11,8%	3,4%	-18,2%	4,1%
PEDRAS E REVEST.	\$361,8	\$353,2	\$377,4	4,3%	6,8%	-2,7%	6,6%
OUTROS	\$209,0	\$419,6	\$310,1	48,4%	-26,1%	-15,0%	-10,1%

EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

SUBSTÂNCIAS: minério de ferro foi responsável por 70,5% das exportações em US\$, ouro, cobre e nióbio, foram responsáveis por 11%, 7% e 4,3%, respectivamente.

3T22

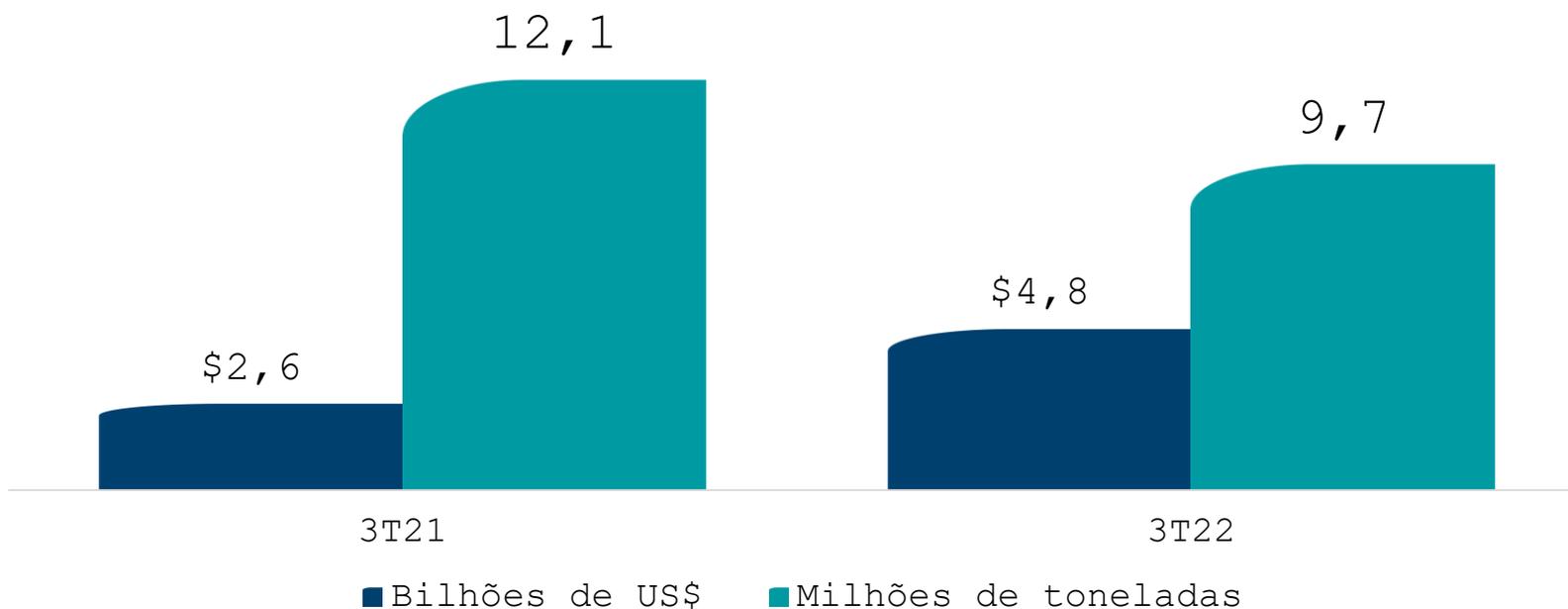


EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS



Ferro	China 72,2%; Malásia 5,9%; Japão 3,1%; Barein 3,1%; Omã 2,5%
Alumínio	Canadá 63,3%; Grécia 17,9%; Irlanda 16,6%
Manganês	Índia 42,9%; China 29,9%; Letônia 21%
Caulim	Bélgica 36,1%; Canadá 22,2%; Estados Unidos 18,6%; Itália 8,5%; China 4,3%; Espanha 3,0%; Egito 2,0%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	Estados Unidos 39,5%; China 31,3%; Itália 10,2%; México 3,6%
Cobre	China 20,3%; Alemanha 17,8%; Suécia 15,6%; Polônia 13,8%; Bulgária 11,2%; Finlândia 6,8%; Espanha 6,6%
Nióbio	China 42,3%; Países Baixos (Holanda) 21,6%; Coreia do Sul 9,1%; Singapura 9,0%; Estados Unidos 7,2%; Japão 5,4%
Ouro Semi Manufaturado	Canadá 36,4%; Índia 18,5%; Reino Unido 15,7%; Suíça 12,1%; Emirados Árabes Unidos 4,5%; Itália 3,2%

IMPORTAÇÕES TOTAIS: em relação ao mesmo período de 2021, aumento de aprox. 87% nas importações minerais em US\$. Redução de 23,2% em relação ao 2T22.

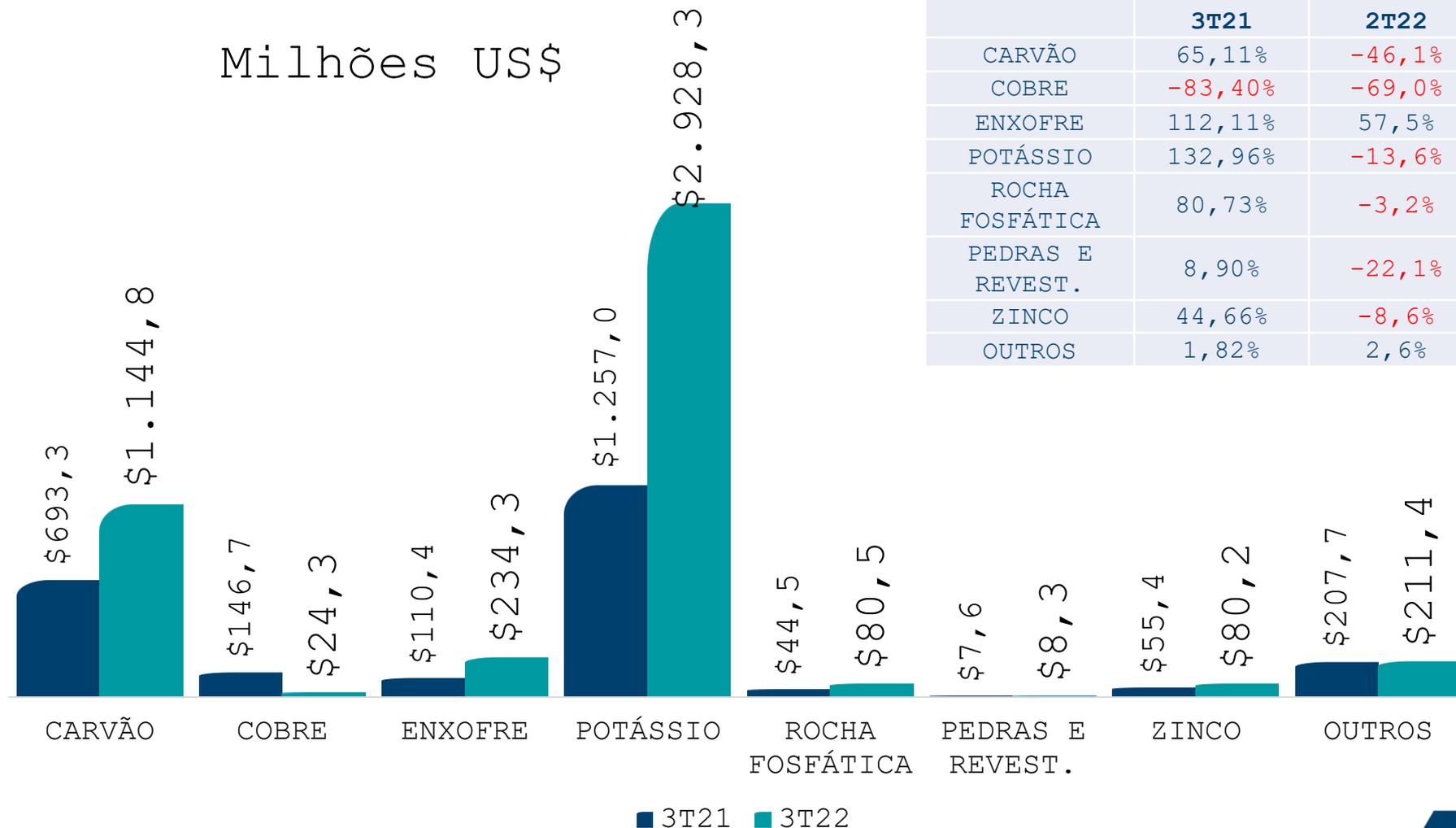


	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
Bilhões de US\$	86,7%	-23,2%
Milhões de toneladas	-20,5%	-23,3%

IMPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS:

aumento expressivo em US\$ nas importações de potássio em relação ao 3T21. Redução nas importações em relação ao 2T22.

Milhões US\$

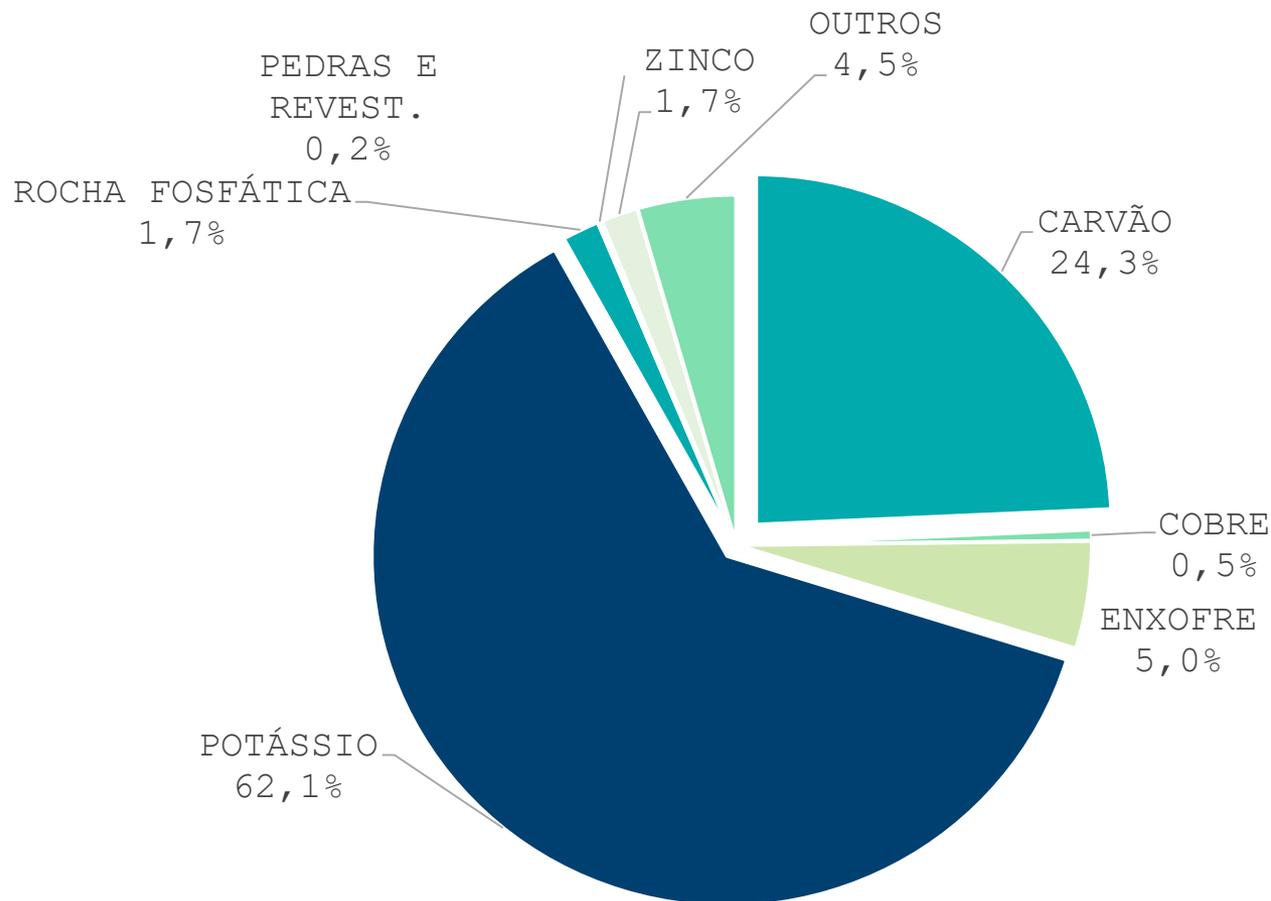


	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
CARVÃO	65,11%	-46,1%
COBRE	-83,40%	-69,0%
ENXOFRE	112,11%	57,5%
POTÁSSIO	132,96%	-13,6%
ROCHA FOSFÁTICA	80,73%	-3,2%
PEDRAS E REVEST.	8,90%	-22,1%
ZINCO	44,66%	-8,6%
OUTROS	1,82%	2,6%

IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

SUBSTÂNCIAS: o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (62,1%), seguido pelo carvão (24,3%).

3T22



IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Carvão Mineral	Estados Unidos 37,0%; Austrália 31,7%; Colômbia 19,0%; Rússia 7,4%
Potássio	Canadá 47,3%; Rússia 19,8%; Israel 11,8%; Alemanha 11,7%
Enxofre	Estados Unidos 32,6%; Cazaquistão 19,8%; Emirados Árabes Unidos 12,6%; Canadá 10,8%; Turcomenistão 4,0%
Rocha Fosfática	Peru 39,5%; Marrocos 19,5%; Egito 14,5%; Jordânia 10,2%; Argélia 7,4%
Níquel	Noruega 51,3%; Finlândia 13,0%; França 13,8%; Rússia 7,7%; Canadá 4,9%; África do Sul 5,9%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	Turquia 23,5%; México 22,9%; Espanha 15,2%; Itália 13,8%; China 5,4%; Egito 4,1%

IMPOSTOS

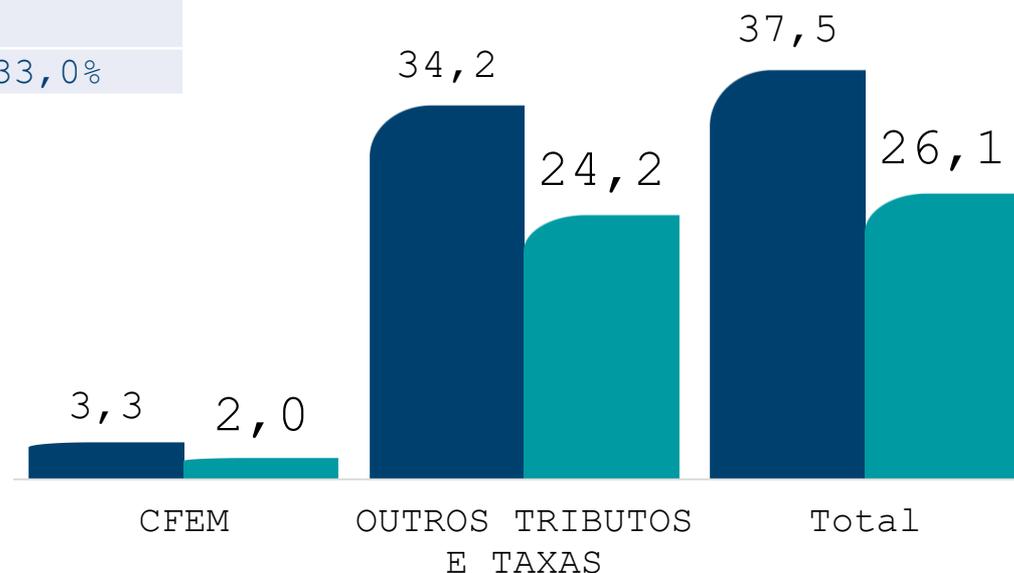


IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E

TRIBUTOS: queda na arrecadação de tributos totais (30,3%) no comparativo com o 3T21; alta de 33% no comparativo com o 2T22.

BILHÕES R\$



■ 3T21 ■ 3T22

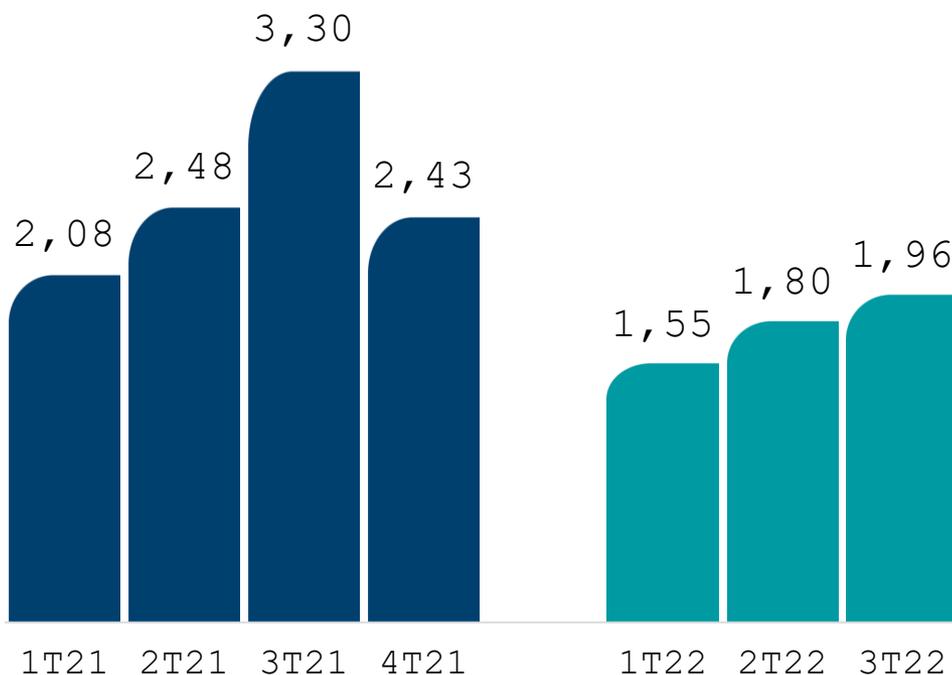
CFEM



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

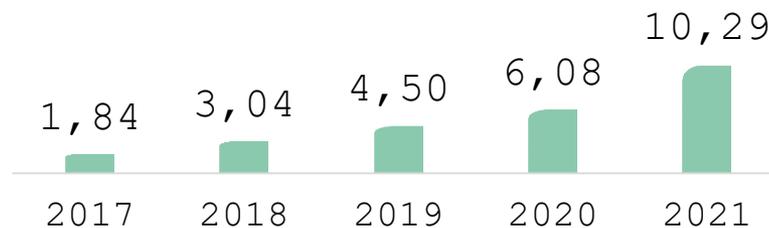
ARRECADAÇÃO DE CFEM: queda de 40,5% em relação ao 3T21; aumento de 8,8% em relação ao 2T22.

BILHÕES R\$



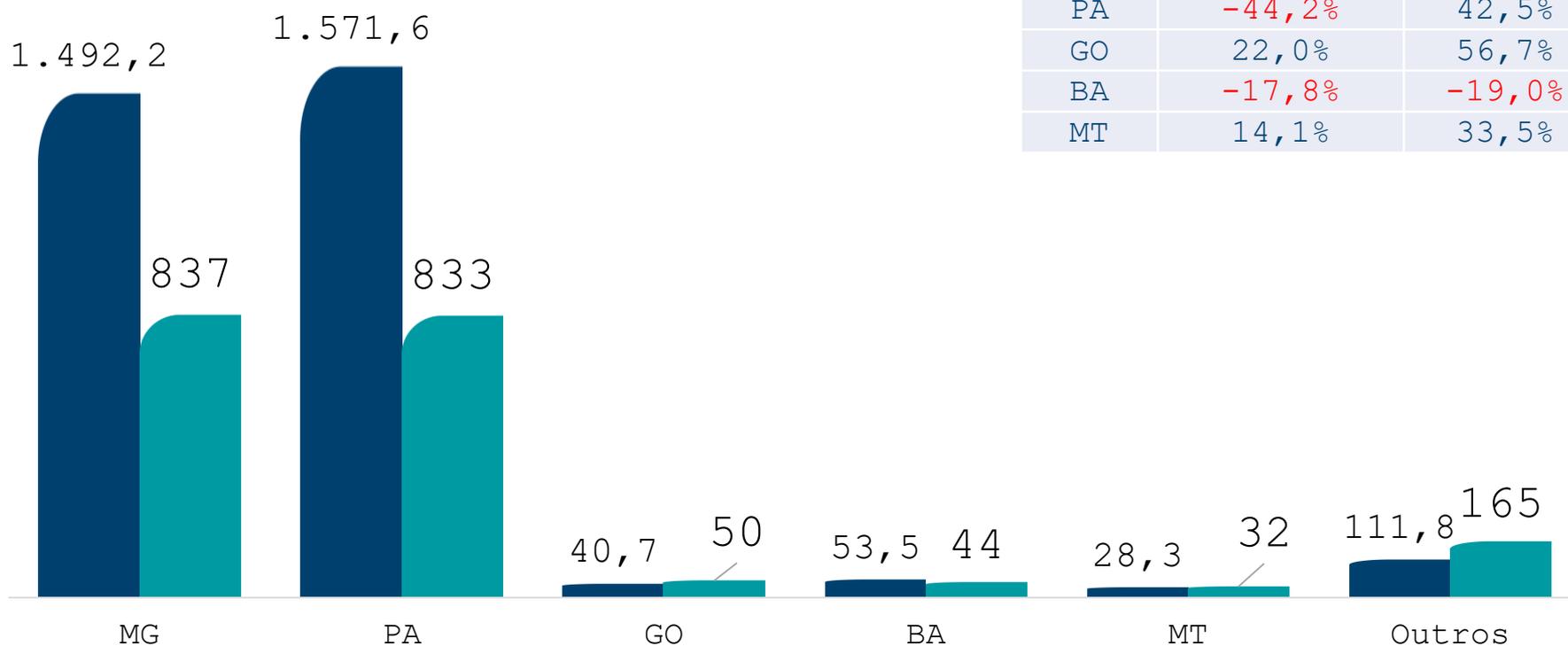
	Variação (%)
3T22 X 3T21	-40,5%
3T22 X 2T22	8,8%

BILHÕES R\$



ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: Goiás e Mato Grosso apresentam alta no comparativo com o 3T21 (22% e 14% respectivamente) e 2T22 (56,7% e 33,5%, respectivamente). Minas, Pará e Bahia têm queda em relação ao 3T21 (46,8%, 44,2% e 17,8%, respectivamente).

Milhões R\$



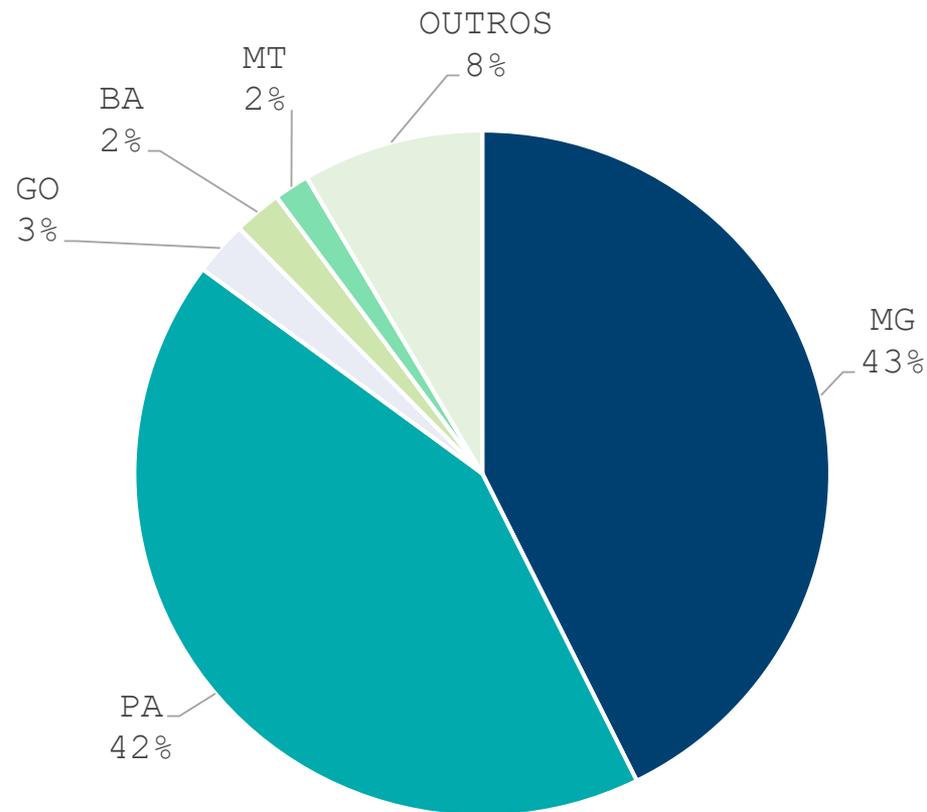
	3T22 x 3T21	3T22 x 2T22
MG	-46,8%	5,2%
PA	-44,2%	42,5%
GO	22,0%	56,7%
BA	-17,8%	-19,0%
MT	14,1%	33,5%

■ 3T21 ■ 3T22

ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: Pará

e MG têm as maiores participações na arrecadação de CFEM. Os cinco maiores estados mineradores, juntos, correspondem a 92% da arrecadação nacional da CFEM.

3T22



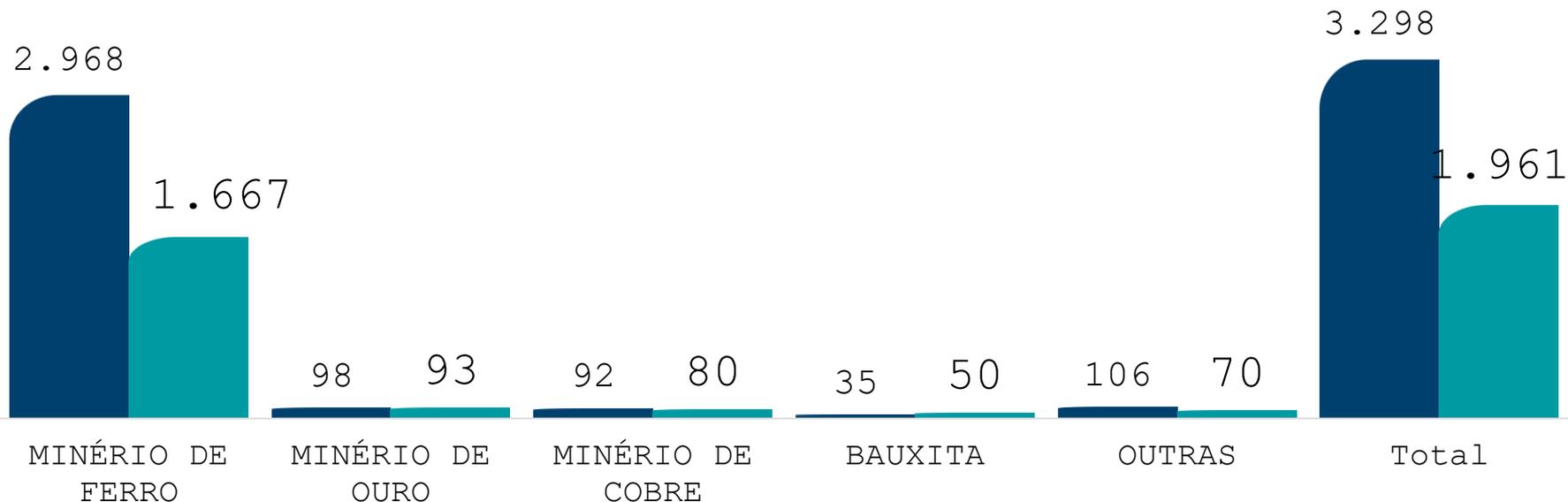
ARRECADAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA: queda

expressiva na arrecadação para o minério de ferro em relação ao 3T21. A bauxita apresentou aumento na arrecadação. Em relação ao 2T22, observamos aumentos para cobre, bauxita, ferro e ouro.



	3T22 x 3T21	3T22 x 2T22
MINÉRIO DE FERRO	-43,8%	34,4%
MINÉRIO DE OURO	-4,6%	6,8%
MINÉRIO DE COBRE	-12,3%	55,2%
BAUXITA	44,0%	39,1%
OUTRAS	-34,3%	-82,1%
Total	-40,5%	8,8%

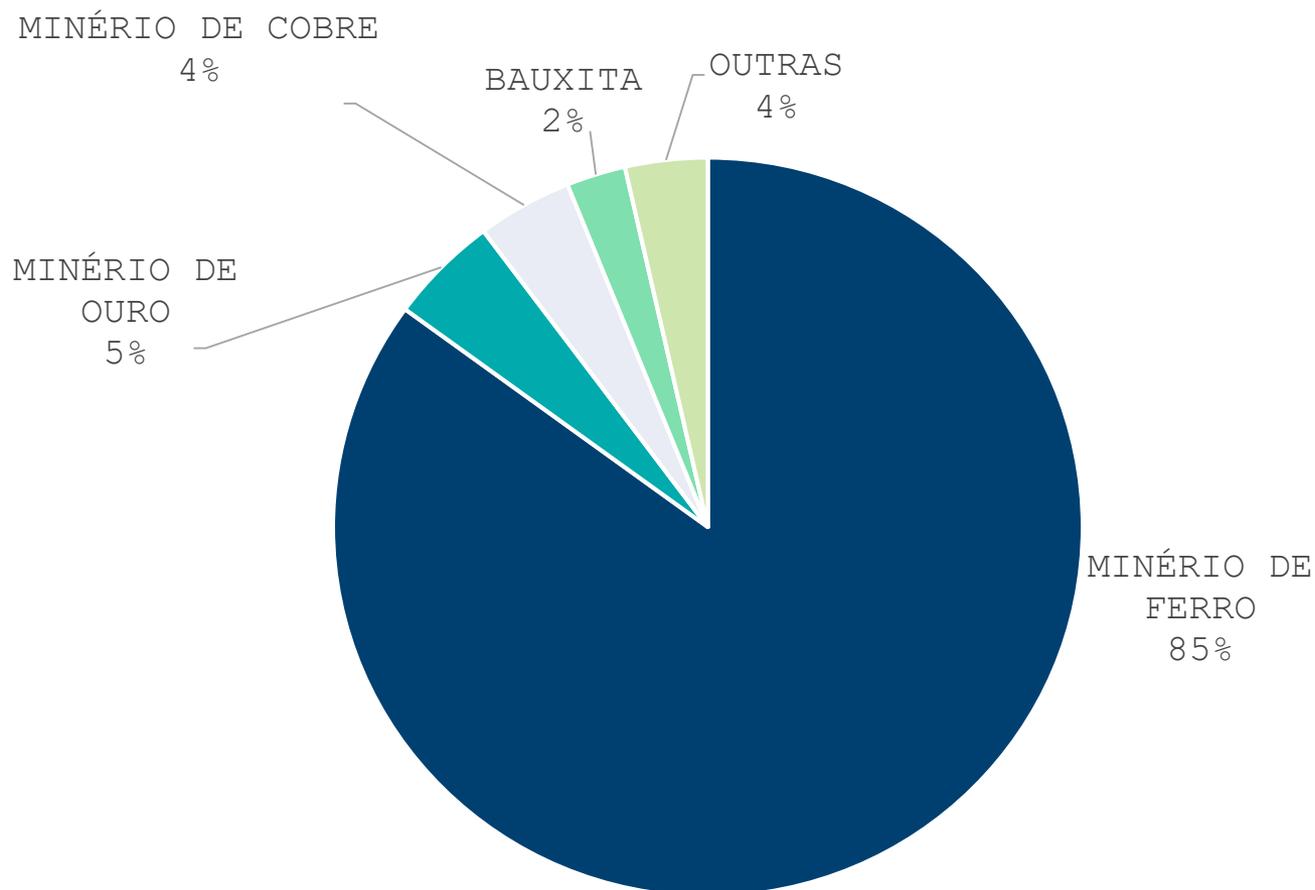
Milhões R\$



ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

85% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

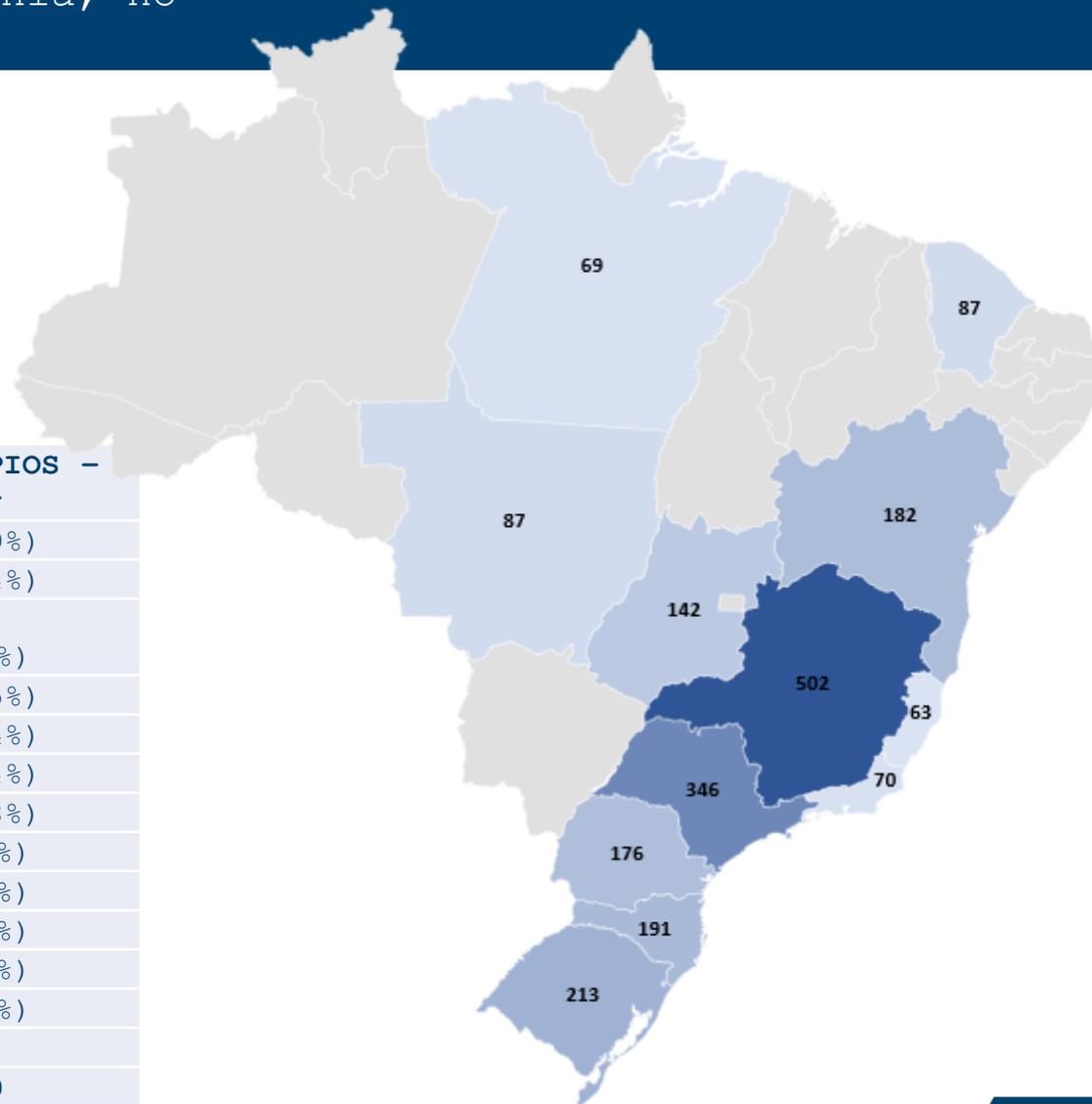
3T22



MUNICÍPIOS MINERADORES – CFEM: foram 2.610 municípios recolhedores de CFEM. Estados do sudeste e sul apresentam maiores números de municípios, e a Bahia, no nordeste.

TOP 12 ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM A CFEM

RANKING N° MUN.	ESTADO	N° MUNICÍPIOS – 3T22*
1	Minas Gerais	502 (59%)
2	São Paulo	346 (54%)
3	Rio Grande do Sul	213 (43%)
4	Santa Catarina	191 (65%)
5	Bahia	182 (44%)
6	Paraná	176 (44%)
7	Goiás	142 (58%)
8	Mato Grosso	87 (62%)
9	Ceará	87 (47%)
10	Rio de Janeiro	70 (76%)
11	Pará	69 (48%)
12	Espírito Santo	63 (81%)
	OUTROS	482
	TOTAL	2.610



*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.

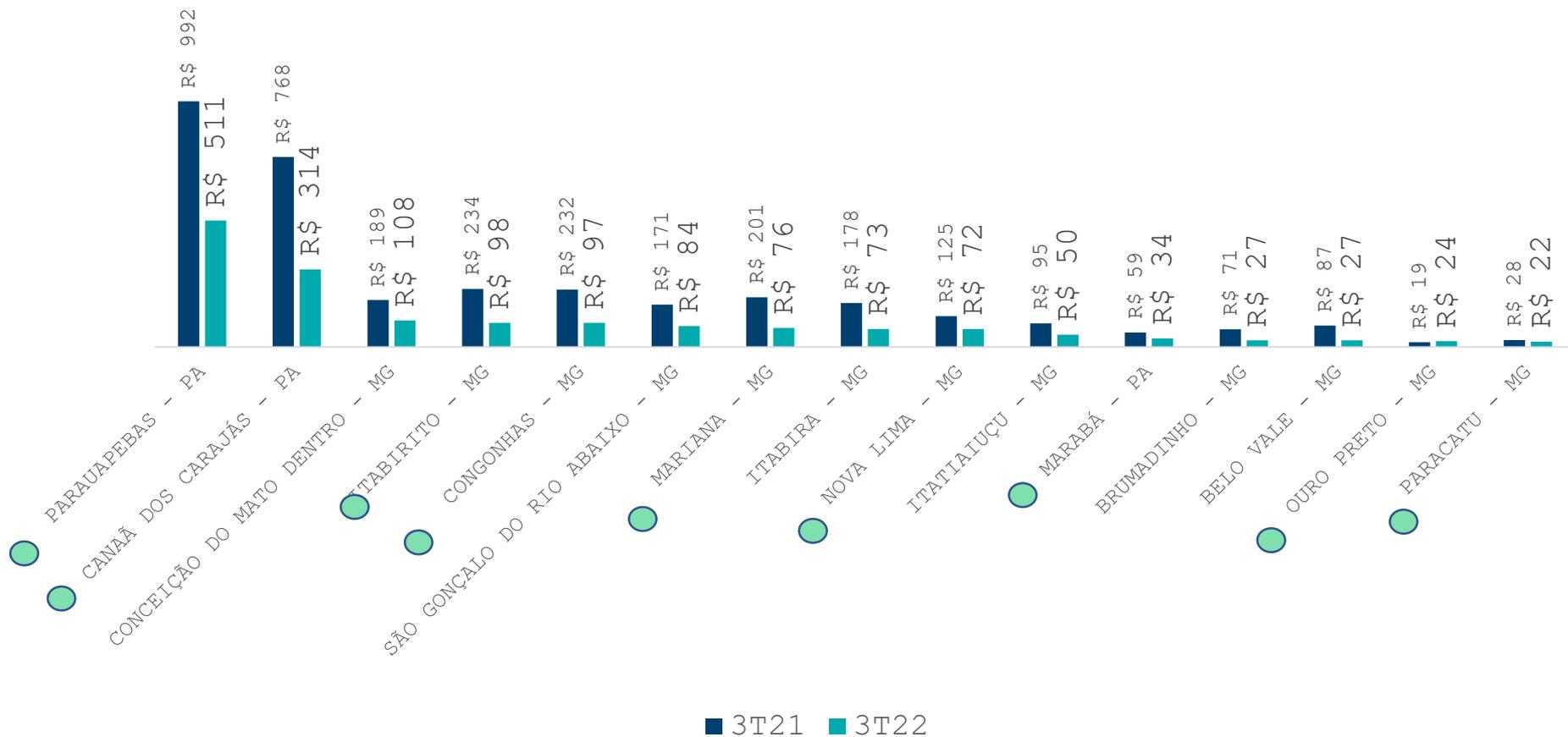
Cerca de 47% dos municípios brasileiros recolheram CFEM.

FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES:

municípios de MG e PA compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM por produção no 3T22.

Milhões R\$



● Município com IDH maior que o IDH do estado.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES: 9 dos 15 maiores arrecadadores de CFEM têm IDH maior que o IDH do estado.

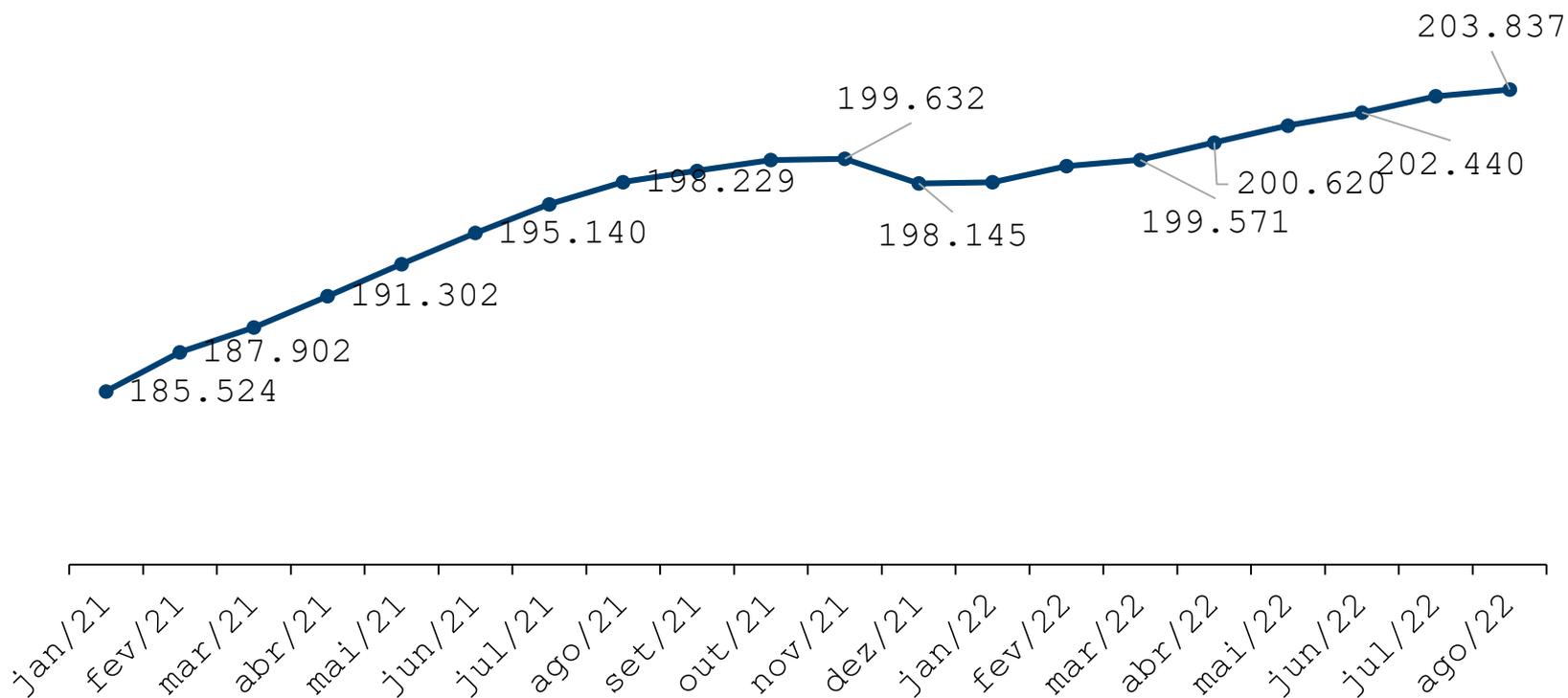
	ARRECAÇÃO DE CFEM (R\$ milhões)		IDH	
	3T21	3T22	IDH munic	IDH Estado
PARAUPEBAS - PA	R\$ 992	R\$ 511	0,715	0,646
CANAÃ DOS CARAJÁS - PA	R\$ 768	R\$ 314	0,673	0,646
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - MG	R\$ 189	R\$ 108	0,634	0,731
ITABIRITO - MG	R\$ 234	R\$ 98	0,742	0,731
CONGONHAS - MG	R\$ 232	R\$ 97	0,753	0,731
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG	R\$ 171	R\$ 84	0,730	0,731
MARIANA - MG	R\$ 201	R\$ 76	0,756	0,731
ITABIRA - MG	R\$ 178	R\$ 73	0,667	0,731
NOVA LIMA - MG	R\$ 125	R\$ 72	0,668	0,646
ITATIAIUÇU - MG	R\$ 95	R\$ 50	0,677	0,731
MARABÁ - PA	R\$ 59	R\$ 34	0,813	0,731
BRUMADINHO - MG	R\$ 71	R\$ 27	0,636	0,646
BELO VALE - MG	R\$ 87	R\$ 27	0,655	0,731
OURO PRETO - MG	R\$ 19	R\$ 24	0,747	0,731
PARACATU - MG	R\$ 28	R\$ 22	0,744	0,731

 Município com IDH maior que o IDH do estado

EMPREGOS

EMPREGOS: são mais de 200 mil empregos diretos.

	Novas Vagas
Jan/2022 a ago/2022	5.617

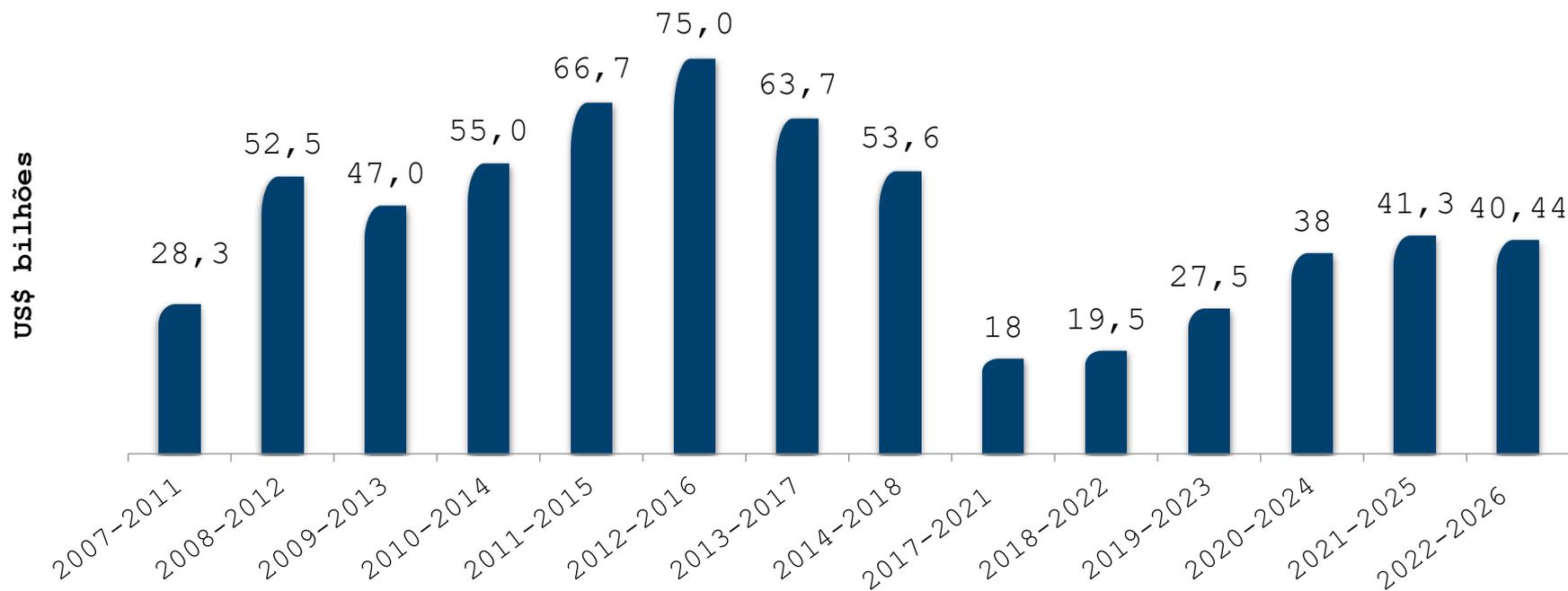


INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS: previsão de US\$ 40,44 bilhões, até 2026.

2022-2026

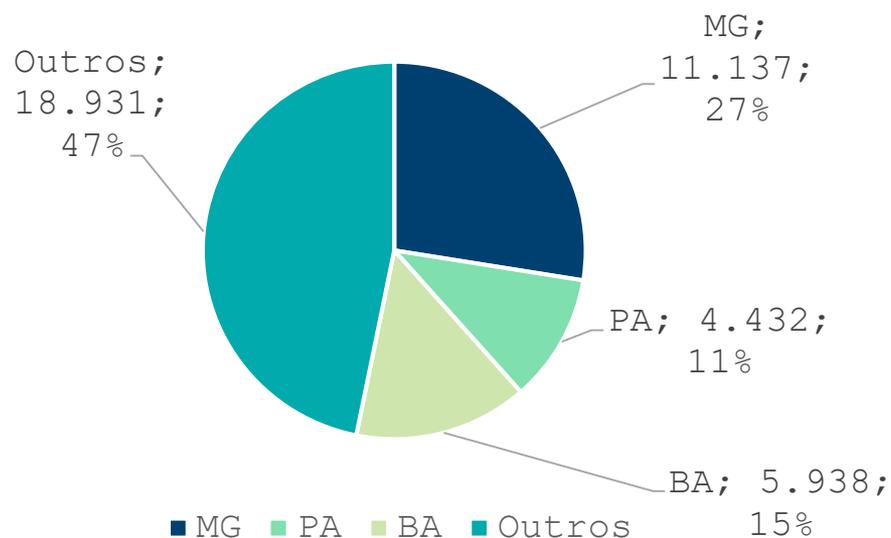
Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



INVESTIMENTOS: a maior parte dos investimentos são referentes a projetos que ainda estão programados (54%).

INVESTIMENTOS PREVISTOS 2022 - 2026

	Milhões US\$	
Em execução	18.750	46%
Programados	21.688	54%
TOTAL	40.438	



INVESTIMENTOS: os principais investimentos são para minério de ferro, cobre, fertilizantes, bauxita, além de ações climáticas e ferrovias e portos.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2022 - 2026

	Em execução Milhões US\$	Programado Milhões US\$	Total Milhões US\$
Minério de Ferro	7.729	5.869	13.598
Bauxita	390	5.179	5.569
Fertilizantes	648	5.102	5.750
Cobre	901	358	1.259
Ouro	541	2.375	2.916
Ferrovias e Portos	1.907	1.030	2.937
Outras substâncias/projetos*	6.634	1.775	8.409
TOTAL	18.750	21.688	40.438

*Inclusive investimentos socioambientais dos projetos - US\$ 4,24 bi, em andamento.

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ATÉ 2030:

agenda ESG no IBRAM e a mobilização das empresas que assumiram a Carta Compromisso já resultam em uma série de ações e mudanças no setor.



SEGURANÇA DE PROCESSO



SAÚDE E
SEGURANÇA OPERACIONAL



BARRAGENS E ESTRUTURAS DE
DISPOSIÇÃO DE REJEITOS



MITIGAÇÃO DE IMPACTOS
AMBIENTAIS



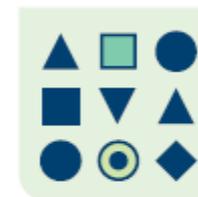
DESENVOLVIMENTO LOCAL E
FUTURO DOS TERRITÓRIOS



RELACIONAMENTO
COM COMUNIDADES



COMUNICAÇÃO & REPUTAÇÃO



DIVERSIDADE & INCLUSÃO



INOVAÇÃO



ÁGUA



ENERGIA



GESTÃO DE RESÍDUOS

Setor Mineral 3T22

20/10/2022